



Ata da Reunião do Conselho Geral

ATA Nº 86

Aos vinte quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezanove horas, via Meet, sob a presidência da docente Olga Maria Castro, reuniu o Conselho Geral com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Aprovação da Carta de Missão;

Ponto Dois: Análise do Regulamento Interno.

Ponto Três: Apreciação da proposta de Critérios de Avaliação da Diretora;

Ponto Quatro: Outros assuntos;

| INTERVENIENTES | NOME | RUBRICA |
|--|-----------------------------------|---------|
| Presidente do Conselho Geral | Olga Maria Lopes B. Castro | |
| Rep. Docente | Luísa Moreira | |
| Rep. Docente | Sandra Costa | |
| Rep. Docente | António Mota | |
| Rep. Não Docente | Susana Marília Teixeira R. Guedes | |
| Rep. Não Docente | Maria Lurdes Vilarinho Fonseca | |
| Rep. Pais e Enc. Educação | Marlene Amorim | Faltou |
| Rep. Pais e Enc. Educação | Ingrid Sousa Chagas | |
| Rep da autarquia | Serafim Teixeira | Faltou |
| Rep da autarquia | José António da Silva Oliveira | Faltou |
| Rep. da comunidade – ACES Gaia | Cláudia Isabel Sequeira | |
| Rep. da comunidade - Escolhas | Irene Freitas | Faltou |
| Rep. da comunidade – Gab Ação Social da Junta de Freguesia | Andreia Teixeira | Faltou |

-----Deu-se início à reunião com a presença dos conselheiros, acima indicados, procedendo-se à leitura e aprovação da ata da reunião anterior. A ata foi aprovada por



maioria, tendo a Presidente do Conselho votado contra, apresentando a seguinte declaração de voto vencido "A presidente votou contra a aprovação da ata, uma vez que não está de acordo com as declarações expressas na mesma, uma vez que referiu que "a diretora não será avaliada se não entregar o relatório de autoavaliação"". Ainda antes de se dar início à ordem de trabalhos, a Presidente deste Conselho dirigiu-se à docente Luísa Moreira, advertindo-a que primeiro lhe deveria enviar as atas e não ao mesmo tempo que as envia para os restantes conselheiros.-----

A referida docente retorquiu que é obrigatório que todos os membros do Conselho tenham acesso às atas para a sua aprovação, ou não, e que se trata de um pormenor ser a Presidente a recebê-las e só depois enviá-las para os outros conselheiros; acrescentou também que, uma vez que ainda não se procedeu à eleição para o cargo de secretário, se voluntariou para elaborar as atas e que gostaria de ser tratada, se não com mais respeito, pelo menos com alguma cordialidade por parte da Presidente o que, em troca de emails sobre as atas, não se tem verificado.-----

A Presidente reafirmou que este era o procedimento que exigia, ou seja, que as atas lhe fossem enviadas e que posteriormente as faria chegar aos outros conselheiros, já que, por vezes, a mesma não as recebia.-----

Por seu turno, a docente Luísa Moreira respondeu que envia as atas para o endereço eletrónico do Conselho Geral, o qual é gerido pela Presidente.-----

A Presidente do Conselho insistiu que o endereço a utilizar deve ser o seu endereço institucional, alegando que o endereço conselhogeral@agviladeste.pt não é gerido por si, uma vez que foi criado pela Direção do Agrupamento.-----

Aquando das discussões dos pontos um e três da ordem de trabalhos, a Senhora Diretora ausentou-se da reunião.-----

No que ao ponto um da ordem de trabalhos diz respeito, a docente Sandra Costa questionou o motivo de na Carta de Missão da Diretora se fazer alusão aos Cursos de Educação e Formação, que atualmente não existem na Escola. A Presidente do Conselho lembrou que, sendo este documento referente até ao final do ano de dois mil e vinte e cinco, faz todo o sentido que estes Cursos dele constem, uma vez que ainda este ano se fará nova candidatura.-----

A Carta de Missão da Diretora foi aprovada por unanimidade.-----

Quanto ao ponto dois da ordem de trabalhos, a Diretora do Agrupamento informou os conselheiros que as propostas de alteração ao Regulamento Interno tiveram um parecer favorável por parte do Conselho Pedagógico, em reunião realizada a três de



novembro de dois mil e vinte e um; acrescentou que enquanto Diretora solicitou pareceres a todos os Departamentos, auscultou os membros do Conselho Pedagógico e criou uma equipa de reformulação para o referido documento. -----

A título de exemplo referiu ainda as necessidades impostas pela pandemia Covid-19, nomeadamente na permissão de utilização de telemóveis e computadores para realização de tarefas em contexto de aulas.-----

A professora Sandra Costa manifestou preocupação relativamente à omissão dos anteriores **artigos nºs 116 e 117**, nos quais constavam os objetivos, competências e funcionamento dos serviços de animação / mediação.-----

A Diretora esclareceu que o serviço de animação / mediação passou a integrar o **artigo nº 111** juntamente com os serviços de psicologia e de educação social.-----

Estas propostas foram aprovadas por unanimidade.-----

Registe-se ainda que, também por unanimidade, os conselheiros entenderam alargar o número de elementos a compor o Conselho Geral, decisão esta a constar no novo Regulamento Interno, de forma a que o mesmo seja aplicado no próximo mandato deste órgão.-----

Perante a proposta de vinte e um elementos, sugerida na legislação, dos conselheiros António Mota, Sandra Costa e Luísa Moreira, a Diretora do Agrupamento aconselhou a que o número fosse de dezassete elementos, lembrando que se trata de um Agrupamento pequeno, com apenas oitenta e dois professores e que muitos ocupam cargos incompatíveis com os de membro do Conselho Geral; acrescentou também que infelizmente a participação dos encarregados de educação é pouco significativa, pelo que dificilmente se conseguiria o número previsto numa composição mais alargada.-----

A conselheira Ingrid Chagas referiu que é necessário explicar de forma clara e concisa, aos encarregados de educação, as funções e competências deste órgão nas convocatórias para as Assembleias de Pais e Encarregados de Educação.-----

A docente Sandra Costa acrescentou, em concordância com a conselheira anteriormente mencionada, que se insiste na pouca participação dos encarregados de educação nestas dinâmicas, quando é da responsabilidade deste Órgão promover essa mesma participação, não devendo subestimar a vontade ou falta de informação por parte dos mesmos; salientou também que seria uma mais valia poder contar-se com os benefícios de mais parcerias.-----

Após este debate, procedeu-se à votação de dezassete ou vinte e um membros.-----



Uma vez que ocorreu situação de empate, a docente Luísa Moreira sugeriu que, na próxima reunião, uma vez que estariam presentes os restantes conselheiros, se efetuasse uma nova votação. Esta sugestão foi aceite por unanimidade.-----

Relativamente ao ponto três da ordem de trabalhos, os critérios de avaliação da Diretora foram aprovados por unanimidade, tendo-se acordado como mínimo, cinquenta horas de formação.-----

Quanto ao ponto três da ordem de trabalhos, o conselheiro António Mota referiu que a Presidente deste Conselho tem partilhado com todos os membros do Conselho, todos os documentos por si requeridos, no entanto não são partilhadas as devidas respostas aos mesmos, pelo que solicitou a sua partilha, bem como que constem, em anexo, às atas.-----

A Presidente do Conselho informou que ainda não foi colocada, na ordem de trabalhos, a definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento para dois mil e vinte e dois, uma vez que ainda não estão disponíveis as orientações da IGEF; como o processo de transição de competências para a autarquia está a decorrer e estão a ser realizadas reuniões de trabalho entre Agrupamentos e o Município serão brevemente dadas orientações.-----

Por fim, a secretária elaborou a minuta da reunião que foi aprovada por unanimidade.

----E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada por todos os presentes, será assinada pela Presidente e pela secretária. -----

A Presidente

Olga Castro

A Secretária

M^a Luísa Moreira